



ASSOCIAÇÃO ACOLHIMENTO
BOM PASTOR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Dados da Parceria

Interessado: CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

Nome do Projeto: Projeto Enredar

Coordenador do Projeto: Rodrigo Pierobon Rodrigues

Período: Setembro/2022

2. Introdução:

O **PROJETO ENREDAR**, tem como objetivo potencializar o desenvolvimento do protagonismo de crianças e adolescentes, estimulando a multiplicação de ações preventivas de conscientização sobre Violência Doméstica Infantojuvenil pelas comunidades atendidas, auxiliando no enfrentamento dessa problemática e garantindo que os direitos de crianças e adolescentes não sejam violados.

O principal objetivo desse projeto é incentivá-los e capacitá-los ao protagonismo infanto-juvenil para o desenvolvimento de ações que estimulem a redução de danos e a mobilização e organização de usuários e da comunidade para a formação de lideranças, ou conscientização, estímulo e apoio ao controle social, a participação popular e/ou o protagonismo comunitário nas políticas públicas do interesse dos direitos da criança e do adolescente.

Os seguintes profissionais: 01 Psicólogo, 01 Assistente Social e 01 Pedagogo que atuarão como articuladores sociais e 01 Auxiliar Administrativo.

O referido projeto tem como meta, no período de 12 meses de vigência, atingir 280 pessoas entre crianças e adolescentes, as atividades estabelecidas serão executadas semanalmente. As mesmas serão divididas em quatro ciclos com duração de 2 meses cada, para crianças e adolescentes, sendo eles:

- Capacitação e Diagnóstico (2 meses)
- Encontro Lúdicos - Atividades Internas (4 Ciclos = 8 meses)
- Conexões – Atividades externas e divulgação dos materiais construídos pelo grupo (2 meses)

Temas a serem Desenvolvidos:

- Direitos da Criança e do Adolescente
- Família: Espaço de Cuidado
- Sociedade e Estado: Como Proteger Crianças e Adolescentes?
- Negligência Familiar
- Violência Psicológica
- Violência Física
- Violência Sexual

O Projeto atenderá os seguintes territórios:

- Novo Horizonte
- Santa Gertrudes
- Tamoio,
- Morada das Vinhas
- Jardim Sales,
- Vila Maringá
- Jardim Fepasa
- Jardim Sorocabana

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES												
NOME DA ATIVIDADE	GRUPO DE ATIVIDADES	ENCONTRO POR SEMANA	DURAÇÃO DO ENCONTRO	DIA DA SEMANA								
				Articulador 1			Articulador 2			Articulador 3		
				Novo Horizonte	Sta Gertrudes	Tamoio	Morada	Jd. Sales	Sorocabana	Fepasa	Maringá	Fepasa 2
Capacitação	Grupo 01 De atividades capacitação e diagnóstico	01 em cada unidade semanalmente	02 Horas	Qua 16h às 18h	Ter 14h30 às 16h30	Seg 14h30 às 15h30	Seg 16h00 às 18h00	Ter 14h30 às 16h30	Qua 14h30 às 17h30	Seg 17h00 às 18h00	Ter 14h30 às 16h30	Qua 16H às 18H
Pesquisa			02 Horas									
Interação com as comunidades			02 Horas									
de materiais	Grupo 02 Atividades externas	01 em cada unidade uma vez ao mês	02 Horas	1ª Qui 14h30 às 16h30	2ª Qui 14h30 às 16h30	3ª Qui 14h30 às 15h30	1ª Qui 14h às 16h	2ª Seg 14h30 às 16h30	3ª Qui 14h às 16h	1ª Qui 14h às 16h	2ª Qui 14h às 16h	3ª Qui 14h às 16h
Encontros Lúdicos			02 Horas									
Apresentação escolas			02 Horas									
Exposições redes/conselho	Grupo 03 Atividades internas	01 em cada unidade uma vez ao mês	02 Horas	1ª Sex 14h às 16h	2ª Sex 14h às 16h	3ª Sex 14h às 16h	1ª Sex 14h às 16h	2ª Sex 14h às 16h	3ª Sex 14h às 16h	1ª Sex 14h às 16h	2ª Sex 14h às 16h	3ª Sex 14h às 16h
Edição de vídeos, fotos e textos			02 Horas									
Alimentação do site			02 Horas									

Dados Referenciais de Setembro/2022

No mês referenciado, deu-se continuidade à busca ativa do público alvo, à divulgação do projeto em todos os territórios de abrangência e ao cadastramento dos interessados.

Como o primeiro resultado desse trabalho de divulgação e busca ativa, foram realizados 111 cadastros entre crianças e adolescentes.

BAIRRO	Nº DE CADASTRADOS
NOVO HORIZONTE	33
SANTA GERTRUDES	03
TAMOIO	16
MORADA DAS VINHAS	00
JD. SALES	01
VL. MARINGÁ	08
JD. FEPASA	20
JD. SOROCABANA	30
TOTAL	111

Antes do início do desenvolvimento dos temas, propriamente ditos, os articuladores sociais optaram em realizar diversas dinâmicas de grupos e brincadeiras que favorecessem a criação de vínculo, dado a importância do mesmo.

A equipe técnica do Enredar foi convidada, pela Gestão de Educação do município de Jundiaí, a participar do projeto “Eu Tenho Voz” ação desenvolvida pelo Instituto Paulista de Magistrado (IPAM), cujo objetivo é prevenir e combater o abuso sexual de crianças e adolescentes. A participação da equipe foi a de realizar uma atividade lúdica com as crianças e adolescentes enquanto os pais assistiram uma peça de teatro que abordava o tema. Participou-se de 2 encontros, respectivamente na EMEB Marly De Marco Mendes Pereira e na EMEB Nassib Cury, entre as 2 escolas, foram atendidas 148 crianças e adolescentes.

Atividades da Equipe

REUNIÕES / VISITAS / APRESENTAÇÕES	
DATA	
06/09	Reunião com a Unidade de Gestão da Educação - Planejamento do evento Projeto "Eu Tenho Voz"
08/09	Apresentação do Projeto no Cecco
09/09	Apresentação do projeto e busca ativa no Centro Esportivo do Maringá
10/09	Participação no projeto “Eu Tenho Voz” na EMEB Marly De Marco Mendes Pereira - Fazenda Grande
12/09	Apresentação do projeto e busca ativa na UBS do Fepasa
13/09	Reunião de Equipe Enredar: Apresentação de propostas de dinâmicas e atividades; Discussão dos temas; Criação de estratégias em equipe, Troca de impressões e vivências pessoais acerca da temática da violência intrafamiliar.
14/09	Reunião com o Conselho Tutelar 1 - Apresentação do Projeto
16/09	Reunião com a ACUP
22/09	Reunião de Rede Vetor Oeste + Reunião de Equipe Enredar: Troca de experiências da primeira semana de projeto
24/09	Participação no projeto “Eu Tenho Voz” na EMEB Nassib Cury - Fazenda Grande

29/09	Reunião de Equipe Enredar: Troca de impressões e vivências pessoais acerca da temática da violência intrafamiliar; Alinhamento de propostas de atividades e programação da semana seguinte.
30/09	Reunião on line com o CMDCA
30/09	Reunião on line com o REDECA

RELATÓRIO TÉCNICOS

MORADA DAS VINHAS (CRIANÇAS)

Data: 19/09/2022	Data: 26/09/2022
Tema: Dinâmica "Eu te amo" e dinâmica do pirulito	Tema: Dinâmica "Que bicho sou eu?" e dinâmica do pirulito
Objetivo: Primeiro encontro, apresentação do projeto e vinculação do grupo	Objetivo: Primeiro encontro, apresentação do projeto e vinculação do grupo
Metodologia: -	Metodologia: Folha de papel, caneta e pirulitos
Relato da atividade: O grupo não foi realizado devido a ausência de usuários.	Relato da atividade: A técnica os recebeu e deu início a dinâmica "Que bicho sou eu?", que consistia em cada um desenhar rapidamente em uma única folha um animal que representasse sua personalidade, sem explicar os motivos. Depois, o restante do grupo teria de adivinhar a razão da escolha daquele animal e o que isso dizia sobre o sujeito em questão. O objetivo era que os participantes falassem sobre si e sobre o outro a partir de um olhar mais lúdico, com a finalidade de maior vinculação do grupo. Então, a atividade envolvendo o doce foi aplicada: um pirulito foi entregue a cada um e eles tinham como única regra não usar as próprias mãos para abrir a embalagem. A

	ideia era que os integrantes percebessem que poderiam pedir ajuda uns aos outros.
Resultado: -	<p>Resultado: Durante a primeira atividade, os assistidos apresentaram certa facilidade na escolha dos animais que os representassem. O primeiro escolheu um cavalo e alegou que era pela semelhança do nome dele, por ser um apelido na escola. Depois, complementou, falando que se identificava com o bicho também por ser um símbolo de força. O outro optou por um bicho-preguiça, alegando que gosta de “ficar tranquilo”, sem muitos afazeres, apenas jogando videogame.</p> <p>Após conversa sobre suas rotinas, famílias e escola, a técnica conduziu a dinâmica do pirulito. De início, os usuários vinham com diferentes estratégias para conseguir abrir a embalagem sem as mãos: com os punhos, cotovelos e auxílio de outros materiais (como um chaveiro, tesoura e até mesmo a mesa). Após a técnica ressaltar por diversas vezes que a única regra era de que não poderiam usar as próprias mãos, uma das crianças questionou se poderia pedir ao colega que o ajudasse. A articuladora destacou o comportamento, afirmando que a ideia era exatamente essa: nos compreendermos enquanto coletivo, colaborando uns com os outros.</p>

JD SALLES/CECCO (ADOLESCENTES)

Data: 20/09/2022	Data: 27/09/2022
Tema: Dinâmica "Que bicho sou eu?" e dinâmica do pirulito	Tema: Dinâmica "Que bicho sou eu?" e dinâmica do pirulito
Objetivo: Primeiro encontro, apresentação do projeto e vinculação do grupo	Objetivo: Primeiro encontro, apresentação do projeto e vinculação do grupo
Metodologia: -	Metodologia: Lousa, caneta e pirulitos

<p>Relato da atividade: Apenas um usuário compareceu ao encontro e foi realizada uma conversa de acolhimento com ele. A atividade planejada não pôde ser aplicada.</p>	<p>Relato da atividade: A técnica os recebeu e deu início a dinâmica “Que bicho sou eu?”, que consistia em cada um desenhar rapidamente na lousa um animal que representasse sua personalidade, sem explicar os motivos. Depois, o restante do grupo teria de adivinhar a razão da escolha daquele animal e o que isso dizia sobre o sujeito em questão. O objetivo era que os participantes falassem sobre si e sobre o outro a partir de um olhar mais lúdico, com a finalidade de maior vinculação do grupo. Em seguida, a atividade envolvendo o doce foi aplicada: um pirulito foi entregue a cada um e eles tinham como única regra não usar as próprias mãos para abrir a embalagem. A ideia era que os integrantes percebessem que poderiam pedir ajuda uns aos outros.</p>
<p>Resultado: -</p>	<p>Resultado: Na execução da primeira atividade, alguns adolescentes levaram um pouco mais de tempo para decidir a respeito do animal que desenhariam no quadro. Uma usuária escolheu um lobo, alegando que, apesar de ser um ser que anda em coletivo, também é sinônimo de força mesmo sozinho. Outro desenhou um leão, fazendo referência ao espírito de liderança. O último optou por um morcego, dizendo que prefere o escuro. Logo após, a técnica conduziu a dinâmica do doce. Foi necessário ressaltar apenas duas vezes a única regra para que os assistidos compreendessem o intuito de pedir ajuda. Houve uma conversa a respeito do espírito de equipe e da existência do grupo enquanto um coletivo.</p>

SOROCABANA - GRUPO CRIANÇAS 1

<p>Data: 21/09/2022</p>	<p>Data: 28/09/2022</p>
<p>Tema: Dinâmica "Eu te amo" e dinâmica do pirulito</p>	<p>Tema: Elaboração do contrato com regras de convivência e dinâmica das perguntas</p>

<p>Objetivo: Primeiro encontro, apresentação do projeto e vinculação do grupo</p>	<p>Objetivo: Estabelecer regras de convivência e vinculação do grupo</p>
<p>Metodologia: Fita crepe, pirulitos</p>	<p>Metodologia: Lousa, caneta e filipetas com perguntas</p>
<p>Relato da atividade: Ao ser recepcionada no espaço, cada criança recebia dois pedaços de fita crepe para formar um "X" e colar no chão. Posicionadas em círculo, a técnica explicou a proposta da primeira dinâmica, chamada "Eu te amo": uma pessoa deveria ficar no "X" central e dizer "Eu te amo porque..." e inserir uma característica, "porque você é bonito", "porque você tem cabelo comprido", "porque você é inteligente", etc. Em seguida, todos com aquela característica deveriam trocar de lugar. Uma pessoa "sobraria", ficaria no centro e falaria a próxima frase. Após, a técnica distribuiu pirulitos e pediu que aguardassem as instruções. Logo depois, avisou: todos poderiam comer o doce, desde que não desembalassem com as próprias mãos.</p>	<p>Relato da atividade: A técnica iniciou o encontro com uma conversa a respeito do desenvolvimento do grupo na semana anterior, apontando situações em que os usuários haviam descumprido com as regras previamente estabelecidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Sendo assim, a reunião começaria com o estabelecimento de regras de convivência e comportamento entre os participantes. Após a conversa, a articuladora pediu que pensassem sobre normas e escrevessem na lousa caso fosse de comum acordo entre todos segui-las. Em seguida, foi proposta a dinâmica das perguntas, que compreendia que cada participante sorteasse uma questão que levantava algumas reflexões pessoais (como: "O que te deixa bravo?", "Quem é a pessoa mais incrível que você conhece?", etc.).</p>
<p>Resultado: Durante a dinâmica "Eu te amo", foi possível observar como cada usuário via a si mesmo. Algumas características foram neutras (como cores de roupa, etc), mas outras diziam mais sobre questões pessoais (quem se considera inteligente ou bonito, por exemplo). As crianças se posicionavam conforme se identificavam com o que era dito e a técnica responsável buscava cativá-los a se movimentarem sempre que surgissem atributos positivos, como forma de abordar a temática da autoestima. Na atividade com o doce, foi interessante acompanhar as estratégias que os usuários tentavam criar, considerando que não poderiam utilizar as suas mãos. Alguns tentaram abrir a embalagem com os pés, com os pulsos ou cotovelos. A técnica salientava sempre que a única regra referia-se às próprias mãos. Uma criança exclamou "Então vou pedir para alguém abrir para mim!". A articuladora destacou o comportamento aos demais e disse que o objetivo da brincadeira era exatamente esse: mostrar que podemos trabalhar em conjunto, compartilhar experiências e contar com o outro enquanto coletivo.</p>	<p>Resultado: Ao decorrer do estabelecimento das normas de convivência, foi possível perceber que as próprias crianças têm percepção das demandas do grupo (compreendem que há tumulto e bagunça, que precisam de organização, etc.). A maioria concordou prontamente com o que era proposto. A técnica informou que, assim como o contrato de regras do Serviço de Convivência, pediria que o grupo assinasse (após organizar as regras em cartolina). Assim, todos estariam cientes do que será esperado da equipe. A respeito da atividade das perguntas, foi possível observar que os usuários se mostraram bastante interessados e divertiram-se sorteando as filipetas, pensando sobre suas respostas e discutindo sobre as respostas dos colegas. O grupo mostrou-se bem agitado neste dia.</p>

SOROCABANA - GRUPO CRIANÇAS 2

Data: 21/09/2022	Data: 28/09/2022
Tema: Dinâmica "Eu te amo" e dinâmica do pirulito	Tema: Elaboração do contrato com regras de convivência e dinâmica das perguntas
Objetivo: Primeiro encontro, apresentação do projeto e vinculação do grupo	Objetivo: Estabelecer regras de convivência e vinculação do grupo
Metodologia: Fita crepe, pirulitos	Metodologia: Lousa, caneta e filipetas com perguntas
Relato da atividade: Neste dia foi realizada a junção dos grupos de crianças 1 e 2.	Relato da atividade: A técnica iniciou o encontro com uma conversa a respeito do desenvolvimento do grupo na semana anterior, apontando situações em que os usuários haviam descumprido com as regras previamente estabelecidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Sendo assim, a reunião começaria com o estabelecimento de regras de convivência e comportamento entre os participantes. Após a conversa, a articuladora pediu que pensassem sobre normas e escrevessem na lousa caso fosse de comum acordo entre todos segui-las. Em seguida, foi proposta a dinâmica das perguntas, que compreendia que cada participante sorteasse uma questão que levantava algumas reflexões pessoais (como: "O que te deixa bravo?", "Quem é a pessoa mais incrível que você conhece?", etc.).
Resultado: -	Resultado: Ao decorrer do estabelecimento das normas de convivência, foi possível perceber que as próprias crianças têm percepção das demandas do grupo (compreendem que há tumulto e bagunça, que precisam de organização, etc.). A maioria concordou prontamente com o que era proposto. A técnica informou que, assim como o contrato de regras do Serviço de Convivência, pediria que o grupo assinasse (após organizar as regras em cartolina). Assim, todos estariam cientes do que seria esperado da equipe. A respeito da atividade das perguntas, foi possível observar que os usuários se mostraram bastante interessados e divertiram-se sorteando as filipetas, pensando sobre suas respostas e discutindo sobre as respostas dos colegas.

JD SALLES/CECCO (ADOLESCENTES)

Data: 01/09/2022

Tema: Sexualidade

Objetivo: Promover um espaço seguro de conversa sobre sexualidade e acolher as dúvidas do grupo a respeito do tema

Metodologia: Folhas de papel e canetas

Relato da atividade: A sala foi disposta com duas mesas com cadeiras em volta. Neste dia, apenas três usuários compareceram ao serviço.

A técnica conduziu uma atividade introdutória onde os adolescentes do sexo masculino deveriam escrever, em papel, o que imaginavam ser os desafios e benefícios de ser mulher, enquanto a adolescente do sexo feminino faria o mesmo sobre o gênero oposto.

Em seguida, foi realizada uma atividade lúdica chamada “Visita dos ETs”, que compreende exatamente o que o nome propõe: o grupo desempenharia o papel de seres extraterrestres que estavam visitando o planeta Terra e elaborariam perguntas a respeito da sexualidade humana à imprensa. O que não se imaginava é que, na segunda parte da brincadeira, os próprios usuários deixariam o papel de ETs e se tornariam a imprensa responsável por responder às questões levantadas por eles mesmos inicialmente.

Resultado: O grupo mostrou-se disposto às discussões e bem envolvido nas atividades. Os usuários se deram nomes e identidades diferentes durante a dinâmica e demonstraram certa leveza e descontração ao lidar com o tema no momento do levantamento das perguntas. Indagaram sobre a atividade sexual em si, mas também levantaram questões sobre gênero e orientação sexual.

No momento de responder ao que fora questionado, observa-se que os usuários possuem vasto repertório científico e técnico acerca do tema. Observaram que vem estudando alguns aspectos na escola.

Entretanto, na hora das respostas, também deve-se pontuar que apresentaram certos desconfortos acerca de usar abertamente os termos e nomenclaturas (ou mascaravam totalmente e inventavam outros nomes ou utilizavam-se de palavrões e palavras pejorativas para os órgãos genitais, por exemplo).

Destacou-se o desabafo por parte dos usuários a respeito do que sentem na relação da sua geração com a sexualidade: muitos afirmam sentirem-se pressionados por seus colegas a iniciarem uma vida sexual ativa, com diversos parceiros. Afirmaram acreditar que muitos adolescentes têm usado da sexualidade como forma de status e popularidade, esquecendo-se que se trata de uma questão de saúde e bem-estar em primeiro lugar.

NOVO HORIZONTE

Data: 19/09/2022

Data: 21/09/2022

Tema:

Tema: Dinâmica EU TE AMO

Objetivo:

Objetivo: Fortalecimento de vínculo

Metodologia:	Metodologia: Todos participantes são colocados ao redor de um círculo dentro de um bambolê o técnico inicia no meio falando uma frase (eu te amo porque você tem cabelo) assim todos tem que sair do bambolê que está e procurar outro que ainda esteja sem ninguém, quem não conseguir entrar no bambolê do círculo vai para o meio e diz uma frase para todos se locomoverem de seus lugares.
Relato da atividade: Não houve atividade por falta de participantes	Relato da atividade: Maneira simples e eficiente de melhorar o relacionamento com o grupo
Resultado:	Resultado: Positivo, todos entenderam e se divertiram com a dinâmica
GRUPO SOCIOEDUCATIVO	GRUPO ENREDAR
Data: 28/09/2022	
Tema: Pipo e Fifi	
Objetivo: Demonstrar pontos do corpo onde podem ser tocados	
Metodologia: História contada através de material impresso e notebook, com vídeo explicativo	
Relato da atividade: Foi realizada uma atividade impressa onde todos deveriam colorir pontos do corpo que poderiam ser tocados de cor verde, e pontos onde não podem ser tocadas de vermelho (partes íntimas), e algumas partes de amarelo como sinal de atenção.	
Resultado: Atividade proposta foi bem sucedida, todos gostaram e compreenderam.	

TAMOIO

Data: 19/09/2022

Tema: Pipo e Fifi

Objetivo: conhecimento sobre o corpo e partes que podem ser tocadas.

Metodologia: história contada é mostrado através do notebook e material impresso

Relato da atividade: atividade foi bem recebida por crianças e adolescentes, todos prestaram atenção na história

Resultado: foi satisfatório, por fim todos desenharam pessoas em que confiam em caso de algum tipo de abuso.

Data: 26/09/2022

Tema: ECA DIREITOS E DEVERES DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo: Capacitá-los a identificar seus direitos e deveres

Metodologia:

Vídeo explicativo com notebook, roda de conversa sobre o assunto e dinâmica com bolinhas de pingue pongue

Relato da atividade: Foi realizada uma dinâmica bem divertida com bolinhas de pingue pongue, com foco nos direitos e deveres e finalizando colando os direitos e deveres no quadro.

FEPASA (ADOLESCENTES)

Data: 19/09/2022

Data: 26/09/2022

Tema: Os segredos da Caixa	Tema: Reflexões sobre sistema de Educação e Trabalho e família.
Objetivo: Integração entre os participantes	Objetivo: Promover uma reflexão sobre como o sistema educacional e de trabalho inibe nossos talentos e paixões, e da importância da escuta nas relações entre pais e filhos.
Metodologia: Música animada, caixa com papéis contendo frases para completar.	Metodologia: Apresentação do Curta Animado da Alike
Relato da atividade: Em nosso primeiro encontro na casa azul, acolhemos os adolescentes. Iniciamos as atividades com um diálogo sobre a proposta e os objetivos do projeto. Apresentamos os temas que serão discutidos no projeto e das diversas formas de como poderiam multiplicar os conhecimentos adquiridos. Posteriormente a roda de conversa, deu-se início a Integração do grupo. O articulador solicitou que os participantes sentassem em roda, e ao som de uma música, uma caixa contendo várias frases, passava de mão em mão, quando a música parava, a pessoa que estava com a caixa, retirava uma frase e dizia o que pensava a respeito, em seguida, o articulador novamente colocava a música e a caixa continuava circulando de mão em mão até a música parar novamente, e assim sucessivamente, até o fim das frases.	Relato da atividade: Ao acolher os adolescentes no espaço, foi explicado que iriam assistir o Curta Animado “Alike”. para refletirem sobre o respeito aos interesses do cotidiano das crianças.,
Resultado: A atividade mostrou-se dinâmica e divertida, despertando a curiosidade em ler e completar todas as outras frases contidas na caixa. Com as frases propostas, foi possível conhecer melhor a personalidade de cada membro do grupo, o que gostam, de como se comportam em algumas situações, quais seus sonhos, sentimentos, etc.	Resultado: Após a exibição do curta, cada um falou no que se identificou com a temática da animação, demonstrando que possuíam conhecimento e preocupação com as questões relacionadas.

FEPASA (CRIANÇAS)

Data: 21/09/2022	Data: 28/09/2022
Tema: Virar Pelo Averso	Tema: Pega Bum !
Objetivo: Integração. Aumento de conhecimento entre os participantes, no primeiro encontro "Projeto Enredar" Despertar o grupo para a importância da organização e trabalho em equipe.	Objetivo: Estourar todas as bexigas, e não deixar que estourem a sua.
Metodologia: Todos dados a mãos formando uma roda.	Metodologia: Barbante e bexigas.
Relato da atividade: formamos um círculo, todos de mãos dadas. O articulador propôs ao grupo um desafio: que todos deveriam ficar voltados para fora, de costas para o centro do círculo, sem soltar as mãos, e que deveriam buscar alternativas, até conseguir o objetivo, depois de conseguir virar pelo avesso, o grupo deveria desvirar, voltando a estar como antes.	Relato da atividade: Pega bum é uma atividade onde todos são pecadores e fugitivos. Envolvendo a capacidade de "ataque e defesa". Cada criança deve ter uma bexiga amarrada por barbante no tornozelo. Ao sinal de um monitor, as crianças devem pisar para estourar a bexiga dos colegas, sem deixar que pisem na sua, fazendo com que a criança que permanecer por mais tempo com a bexiga inteira seja o vencedor.
Resultado: Duas das crianças já conheciam a dinâmica. Muitas opiniões foram dadas, que foi fácil e outras acharam que seria impossível, muitos acharam interessante que a dinâmica foram repetida várias vezes. Todos entenderam a importância da organização e o trabalho em equipe.	Resultado: As crianças aderiram bem a dinâmica, conseguiram pensar em maneiras de um estourar a bexiga do outro através de estratégias também para defender a próprias bexigas

MARINGÁ

Data: 27/09/2022

Tema: Combinados

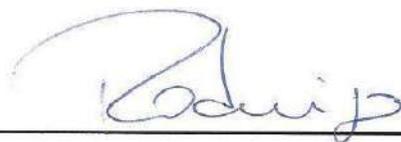
Objetivo: Construir regras e combinados que aprimorem suas formas de convivência e socialização com os colegas de forma lúdica, prazerosa e afetiva.

Metodologia: Cartolina, lápis de cor, cola e fita

Relato da atividade: Primeiro é feito um acordo entre todas as partes e, segundo: cada norma tem o seu porquê explicado. Geralmente esses combinados têm a ver com o respeito ao próximo, um dos nossos lemas mais essenciais, e sobre como nossas atitudes podem impactar o outro. Portanto, buscamos gerar essa reflexão na criança, a técnica sugeriu a montagem de um cartaz feito com cartolina para deixar exposto sobre todos os combinados sugeridos e concordados pelo grupo.

Resultado: Todos deram suas opiniões, ideias e sugestões sobre os combinados, realizando a montagem de um cartaz com todas as sugestões sugeridas pelo grupo, Ao decorrer do estabelecimento das normas de convivência, foi possível perceber que as próprias crianças têm percepção das demandas do grupo (compreendem que há tumulto e bagunça, que precisam de organização, etc.). A maioria concordou com o que era proposto pelos colegas. Todos assinaram como de um acordo com os combinados proposto.

OBS: No território do Santa Gertrudes não houve atividade por falta de participantes.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rodrigo', is positioned above a solid black horizontal line.

Rodrigo Pierobon Rodrigues

Coordenador de Projetos

RELATÓRIO DE FOTOS



FEPASA



TAMOIO



NOVO HORIZONTE



SOROCABANA



CECCO



MARINGÁ



CMDCA



EQUIPE TÉCNICA / ENREDAR



REDECA



“EU TENHO VOZ”



EQUIPE DE TRABALHO

“EU TENHO VOZ”



“EU TENHO VOZ”